

Angra do Heroísmo, 21 de janeiro de 2022

Caros Párocos e Catequistas

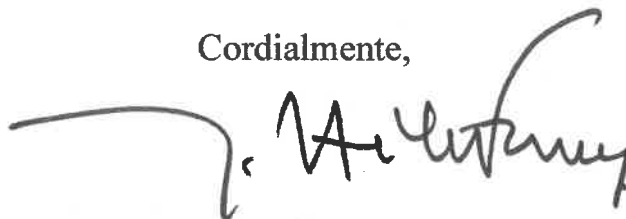
A situação pandémica continua a evoluir na nossa Região. Sabemos que tudo têm feito para o controlo da situação, mas fica o apelo para a continuação do esforço relativamente à catequese em modo presencial.

Ouvido o Serviço Diocesano da Evangelização, Catequese e Missão e as interpelações dos responsáveis locais de catequese, propomos seguir o mesmo princípio da Direção Regional de Saúde para as escolas: no primeiro ciclo, desde que haja um caso positivo, o grupo fica suspenso, até que todos os alunos sejam considerados aptos a voltar à sala; nos restantes ciclos, cada aluno que teste positivo deve ficar isolado, continuando o grupo a reunir-se. Em casos de contágio alargado será de suspender a catequese até melhoria da situação.

Naturalmente que se deve acompanhar a situação por cada ilha, considerando os casos mais graves as ilhas de São Miguel e Terceira e os menos graves as ilhas do Corvo e Graciosa.

Na esperança de novos tempos, agradecemos o esforço e dedicação.

Cordialmente,



Hélder, Administrador Diocesano de Angra